



DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE RONDÔNIA

DO-e-ALE/RO

Nº 110

PORTO VELHO-RO, QUARTA-FEIRA, 8 DE JULHO DE 2015

ANO IV

SUMÁRIO

TAQUIGRAFIA Capa
ADVOCACIA GERAL 2051

TAQUIGRAFIA

ATA DA 5ª SESSÃO SOLENE DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 9ª LEGISLATURA EM HOMENAGEM A DESPORTISTAS

(Em 25 de Junho de 2015)

**Presidência do Sr.
Lazinho da Fetagro - Deputado**

(Às 9 horas e 15 minutos é aberta a sessão solene.)

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Senhores muito bom dia! A Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia atendendo a Requerimento do excelentíssimo senhor deputado estadual Lazinho da Fetagro, realiza nesta data Sessão Solene em homenagem aos Desportistas do Estado de Rondônia.

Convidamos para compor a Mesa, o excelentíssimo senhor deputado Lazinho da Fetagro, obviamente que eles não estão presentes neste momento, mas vou convidá-los para compor à Mesa, e logo que chegarem eles comporão a Mesa: o Exmº. Sr. Rodney Paes, Superintendente da SECEL e o Sr. Heitor Costa, Presidente da Federação, Sra. Elissandra Regina (Nenê) homenageada; Sr. Anísio Gorayeb, historiador, representante da Superintendência de Administração e Recursos Humanos, Sr. Valdemir de Aguiar Bastos, Apoiador do Projeto de Homenagem aos Desportistas, Sr. Horácio Guedes, Presidente do Ferroviário Atlético Clube.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (Presidente) – Invocando a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro aberta esta Sessão Solene em Homenagem aos Desportistas do Estado de Rondônia.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Senhoras e Senhores! Peço a todos para de pé ouvirmos o Hino Nacional sobre os acordes da Banda de Música da Polícia Militar do Estado de Rondônia e logo em seguida os acordes do Hino Céus de Rondônia, também pela Banda de Música.

(Execução do Hino Céus de Rondônia)

Em nome da Assembleia Legislativa, agradecemos ao mestre da banda sub-Tenente Schuindt, mestre da Banda de Música da Polícia Militar do Estado de Rondônia, a todos os integrantes, o nosso muito obrigado pela participação, sempre pronta para servir e proteger a nossa sociedade no atendimento também à comunidade.

Convidamos à Mesa o Sr. Rodney Paes, Superintendente da SECEL.

Senhor Presidente, proponente desta Sessão Solene, vou, senhor Deputado, com sua permissão, registrar a presença do Capitão Balsan, representando o Comando da 17ª Brigada de Infantaria de Selva. Professor Expedito Ferreira Santana Júnior, representante da SEDUC. Muito obrigado, professor! Senhores familiares dos homenageados, Sr. Emerson Bezerra, representante do DETRAN. Alunos do Colégio Barão do Solimões. Agradecemos o convite do senhor Presidente do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia, Conselheiro José Euler Potiguara Pereira de Melo, que encaminhou Ofício a sua excelência deputado Maurão de Carvalho, agradecendo o convite, mas não pode participar haja vista sua agenda para o dia de hoje. Nossos agradecimentos a sua deferência em encaminhar o Ofício agradecendo.

Senhoras e senhores com a palavra, para dizer os motivos desta homenagem, o excelentíssimo senhor deputado Lazinho da Fetagro, proponente desta Sessão Solene.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Quero agradecer em primeiro lugar a todos que se fazem presentes, prestigiando os

MESA DIRETORA

Presidente: **MAURÃO DE CARVALHO**
1º Vice-Presidente: **EDSON MARTINS**
2º Vice-Presidente: **HERMÍNIO COELHO**

1º Secretário: **EURÍPEDES LEBRÃO**
2º Secretária: **GLAUCIONE RODRIGUES**
3º Secretário: **ALEX REDANO**
4º Secretária: **ROSÂNGELA DONADON**

SECRETARIA LEGISLATIVA

Secretário Legislativo - **Carlos Alberto Martins Manvailer**
Divisão de Publicações e Anais - **Róbison Luz da Silva**

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, INSTITUÍDO PELA RESOLUÇÃO Nº 211/2012, COMO ÓRGÃO OFICIAL DE PUBLICAÇÃO DO PODER LEGISLATIVO ESTADUAL.

Rua Major Amarante, 390 - Arigolândia
CEP 76.801-911 - Porto Velho-RO

homenageados, prestigiando esta Sessão Solene, familiares, aos homenageados. Agradeço pelo convite. Agradeço ao Walter Santos, e ao Valdemir que nos procurou no começo do mandato e foi dessa primeira reunião onde conseguimos tirar a ideia, juntos, de poder construir essa solenidade, esta Sessão Solene.

Cumprimentamos nossa Mesa... O Rodney acaba de chegar, o nosso Superintendente da SECEL. O Heitor Costa ainda não chegou? A Elissandra, nossa Nenê, vocês vão saber um pouco mais sobre a Nenê e, sobre todos os homenageados. O Aluísio, o Valdemir, como já disse, e o Horácio.

Dizer para vocês que a ideia principal de fazer essa solenidade, essa Sessão Solene, é dada necessidade que nós precisamos ter com a história do nosso Estado.

Em momento nenhum na nossa vida conseguimos construir um futuro se você não respeitar não preservar e não olhar para o passado. Não existe futuro sem um passado e nesse caso não é tão passado porque estão todos aqui. Viveram os tempos áureos da história desportista do Estado de Rondônia. Eu como sempre fui... Sempre joguei muita bola, jogava cedo, de tarde, de noite. Quando era jovem, sempre gostei, sempre amei o esporte. Nós, no Estado, com esse ato, Secretário Rodney, meu amigo particular, nós queremos que, a partir de hoje, o Estado de Rondônia comece novamente o seu planejamento para figurar na história desportista do nosso País. Porque nós merecemos isso, o Estado de Rondônia merece e vocês que já fizeram essa história no passado merecem ter a continuidade.

Nós estamos encerrando um Campeonato Estadual onde 5 equipes participaram. Nós temos 52 municípios, nós temos outras práticas esportivas como: vôlei, basquete, atletismo e que a gente precisamos investir, precisamos que o Estado de Rondônia, que a Assembleia Legislativa, o nosso Governo, os Governos Municipais entendam que praticar esporte é acima de tudo melhorar a qualidade de vida do povo. Quando você tira a juventude das drogas, e aí eu quero saudar muito especialmente os jovens que estão presentes, de qual colégio que é? Barão do Solimões. Isso é para vocês jovens saberem que no nosso Estado tivemos pessoas no passado que defendeu o Brasil na Seleção Brasileira como a Nenê, que enfrentaram o Garrincha, que enfrentaram o Pelé, que jogaram no Maracanã, que já foram campeões do Norte, campeões da Amazônia. Ou seja, no tempo em que se colocava como é que é? A telha no lugar da caneleira, cadê o cabra da telha no lugar da caneleira? Está ali, Gervásio, inventaram isso porque 'o cabra' era na zaga, era 'caneca de aço' e segurava tudo.

Essa homenagem não é só para vocês do passado é para vocês nos ajudar a construir o futuro desportista, os futuros desportistas desse Estado para que o nosso Governo, para que a nossa Federação, as nossas federações possam buscar a experiência de vocês a ajudar o nosso Estado ser visualizado lá fora. Muito brevemente essa consideração que se faz não é mérito somente do Deputado Lazinho - é mérito desta Casa, do Deputado Maurão que estará passando por aqui, está numa reunião no gabinete dele, com todos os Deputados-, e podermos ajudar o Estado a reconhecê-los, mas a se planejar e a se preparar para que tenha um futuro promissor nos desportos do nosso Estado.

Quero parabenizar a vocês desde já, sintam-se dentro do meu coração, do coração da nossa equipe de mandato, o Valdemir é nosso parceiro, o Walter é o que tempos mais contato. Mas se vocês tiverem ideias, tiverem condições de nos ajudar no mandato, a desenvolver esse setor que é tão

importante nós queremos colocar esse mandato à disposição. Quero pedir a toda galeria uma salva de palmas para a história desportista do Estado de Rondônia.

Quero neste momento passar a palavra para a Mesa, em primeiro lugar chamar o idealizador, aquele que deu a primeira ideia, aquele que foi buscar o Walter para conversar, para fazer uso da palavra, o companheiro, Valdemir.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Senhor Presidente, Senhor Valdemir, antes de fazer uso da palavra quero registrar por gentileza, a presença, o Cerimonial registra a presença do Sr. Abnael Machado de Lima, que está aqui também.

“E de ordem da Magnífica Reitora, acuso recebimento do convite para Sessão Solene em homenagem aos Desportistas de Rondônia, agradeço o convite, informo a impossibilidade de representatividade dessa Reitoria em virtude de reuniões e dedicação integral a visita do INEP, visando o credenciamento da Universidade Federal de Rondônia”.

A Magnífica Reitora mandou sua justificativa. Pois não.

O SR. VALDEMIR DE AGUIAR BASTOS – Bom dia a todos! Eu sou Valdemir, eu sou um peladeiro do Estado de Rondônia. Aqui, não consegui jogar na primeira divisão, mas carregava um sonho comigo que está se concretizando hoje, hoje esse sonho está chegando ao final. Queria, mas a Banda da PM já foi embora porque agradecer, por duas vezes, que a Banda da PM foi muito boa comigo no estádio, porque se não fosse ela, ela não me deixava pular o muro do estádio na hora que cantava o Hino Nacional e eu não tinha o dinheiro para pagar o ingresso para entrar no estádio. Agradecemos a presença do empresário Horácio Guedes, Vereador também que foi em Porto Velho, uma pessoa dessa cidade que gosta daqui, que também amou o esporte. A Nenê é do meu bairro, do Bairro do Areal, a Nenê saiu do Bairro do Areal para rodar o mundo, jogou duas Olimpíadas pela Seleção Brasileira e hoje está aqui também, recebendo uma singela homenagem desta Assembleia.

Anísio Gorayeb, maior historiador da história de Rondônia, considerado por mim, Anísio Gorayeb, uma pessoa muito querida, uma pessoa muito carismática na cidade de Porto Velho, que ajuda muito as pessoas no conhecimento dessa cidade de forma em geral, ele desvenda muitas histórias da nossa história de Rondônia, e o Secretário Rodney. Quero colocar como eu também fui uma pessoa que tentei jogar futebol aos 17 anos fui para Manaus já com o sonho de começar pelo local onde o futebol era profissional, as pessoas me enganavam dizendo que eu era bom de bola, eu digo: “então, vou começar lá por Manaus”. E quando eu cheguei a Manaus eu me deparei com uma situação muito diferente e a primeira coisa que eu conheci naquela cidade foi uma coisa chamada álcool e droga. Passei dois anos, infiltrado, nessa vida em Manaus, e quando retornei para Porto Velho ainda tive um sucesso muito grande com o consumo desses dois vícios. Mas hoje estou abstenho dessas coisas há 20 anos. Desse sonho, da frustração de não ter conseguido jogar foi que veio a ideia de conhecer essas pessoas. Tenho que agradecer muito e em nome de outras autoridades por estar aqui, por aceitar ser homenageado por esta Casa, que essas pessoas que estão aqui trazem crédito para esta Casa, eles estarem aqui hoje, eles trazem crédito para esta Casa, são pessoas de boa índole, pessoas de muito respeito, tenho o maior orgulho de ter

conhecido todos eles, de ser amigo deles e a ideia surgiu desse fato de que eu passei a minha vida em Porto Velho sem ver ninguém chamar essas pessoas para serem homenageadas de alguma forma, de uma forma mais simbólica que tivesse eu não consegui ver essas pessoas. E essa ideia gravou na minha cabeça, tem 20 anos. E antes do Deputado Lazinho assumir na Assembleia foi uma coisa que eu pedi para ele: “faça uma coisa para a gente, faça uma coisa para mim, vamos chamar os ex-esportistas de Rondônia para homenageá-los”. E ele, de primeira mão, disse: “Eu faço isso”. Fui atrás de uma pessoa para tentar organizar comigo, que foi uma figura mais importante do que eu na organização, que é o Walter Santos, foi muito mais importante do que eu. Mas diante disso, a minha conversa é breve, em nome do cantor Geraldo Vandré, eu quero considerar esta Sessão hoje uma igualdade para todos, dentro da frase que diz “Somos todos iguais, braços dados ou não”, e para que aconteça isso que está acontecendo hoje, eu vou de Raul Seixas, “sonhar sozinho é apenas um sonho, sonhar junto se torna realidade”. Estou muito satisfeito, muito contente. Quero agradecer também, o gabinete onde trabalho, que é do Deputado, quero agradecer o empenho de toda a assessoria do Deputado, que tiveram afinco, que ajudaram muito na organização para que isso acontecesse. Estão todos de parabéns. E engrandecemos mais uma vez, o Deputado Lazinho é um Deputado que foi eleito pela agricultura familiar, mas foi à única pessoa que teve coragem de abraçar o projeto. E nós tivemos que fazer com ele esse projeto. Agora nós temos um representante no Estado, não menosprezando o Secretário, outra autoridade do Estado, o Deputado Estadual Lazinho, que pode também ajudar a resgatar isso que nós andamos atrás.

Isso é um pontapé inicial de tudo o que está acontecendo.

Sem mais para o momento, agradeço a presença de todos e muito obrigado.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (Presidente) – Obrigado Valdemir. Ele não jogou bola, mas aprendeu a falar, não é? Agora chamamos o nosso historiador, que com certeza, Anísio Gorayeb, tem muito mais conhecimento do que vocês, inclusive, da história deste Estado e vai poder contribuir conosco para que este evento possa, cada vez mais, fortalecer. Anísio, é contigo. Fique à vontade.

O SR. ANÍSIO GORAYEB – Bom dia a todos. Eu só sei falar em pé. Quero cumprimentar o Deputado Lazinho da Fetagro. Cumprimentamos a grande atleta Nenê que nos deu muito orgulho na Seleção Brasileiro de Futebol Feminino, meu querido amigo Horácio Guedes, grande desportista, amigo do meu saudoso pai. Quantas e quantas vezes estavam naquele Aluizão torcendo, não é, Horácio? Cumprimentar também, meu amigo Valdemir pelas suas belas palavras também e agradecemos o convite que me foi feito para estar aqui. Cumprimentamos o Secretário Rodnei que também é um desportista, acaba de chegar, também foi atleta e continua sendo. O atleta nunca deixa de ser, não é? Pedalando sempre. E dizer, Deputado, que esses grandes, posso chamá-los de dinossauros, com todo carinho, os que estão, fizeram a nossa história. Eu sou de uma época em que o futebol amador de Porto Velho não devia nada para o futebol da região. Eu me lembro do antigo Moto Clube, que o termo é esse ‘dava porrada em todo mundo’, era campeão do Copão da Amazônia. Uma época em que os jogadores suavam a camisa, não é isso, Edu? Por amor, por amor. E meu pai vivia naquele campo do Aluizão, eu comecei a ir para jogo

no Estádio Paulo Saldanha, que hoje conhecemos como Campo do Ypiranga e seu amigo Adir Miranda, cada vez que o Ypiranga ia jogar, chamava meu pai, Valfrido Valadares, chamava o Antônio Lapa, chamava o tio Emil Gorayeb, para garantir o bicho daquele time, caso viesse a vitória. Então meu pai pegava quatro, cinco jogadores e dizia: “olha, passa na CAERD comigo, segunda-feira, que teu bicho está garantido”. Então, esse era o esporte, porque todos eles tinham uma função paralela. Não tinha uma estrutura por trás desses jogadores, isso é importante que se diga. Chegavam na hora do jogo, vestiam o uniforme e davam conta. Hoje existe uma estrutura de treinamento, de acompanhamento médico, uma porção de coisas, mas não se vê o amor pela camisa. Walter Santos, junto com o nosso querido Bacu, que não está presente aqui, mora em Fortaleza hoje, fez gol no Maracanã, gente. Primeira vez que um jogador da região, participa de um jogo, Seleção de Rondônia contra a Petrobrás, fizeram a preliminar de um jogo Brasil e Colômbia, em 1969, Walter fazia gol no Maracanã. Vejam vocês o motivo de orgulho para a nossa região. Temos, como mencionou ainda agora, o Gervásio, esse famoso zagueirão da ‘canela de aço’. O Globo Esporte esteve aqui para entrevistá-lo, para perguntar se era verdade aquela história que no meio da caneleira, no lugar da caneleira ele botava uma telha de barro. E o repórter ainda perguntou para ele: “É verdade que você usava uma caneleira, quando o cara chutava fazia tec, a caneleira quebrava?” Ele dizia: “É, o caco de telha quebrou, bota outra telha”. E assim ele continuava jogando. Então são pessoas que fizeram a nossa história. E nós temos que reverenciar também as outras atividades esportivas. Eu queria até aproveitar e cumprimentar os alunos do Barão de Solimões e também cumprimentar meu amigo Bubu Johnson, ali na plateia, um grande desportista do basquetebol, está aqui o outro Johnson que jogou muito basquete. Eu me lembro que em Porto Velho nós tínhamos apenas duas quadras para esporte. Duas. A da 3ª Companhia e a do Barão de Solimões. A do Barão de Solimões tinha mais atividade ligada ao basquete e a 3ª Companhia realizou o 1º Campeonato de Futebol de Salão, torneio, que só tinham três times. Era o Sampaio Correia, que era do Exército, o Atlético Sadeck, onde jogava a família Sadeck, o Vítor, o Fernando e o Chico Sadeck, o Luiz Guilherme Erse também jogava, e o Durval que não está aqui, e o outro era o time do Bancrevea.

Esses eram os desportistas que deram início, o pontapé do primeiro torneio, vejam vocês, de futebol de salão de Porto Velho. E a gente fica aqui feliz de ver a minha amiga Edilzamar Aragão, a grande Dilza. Eu tive a honra, de junto com Walter Santos, em 1984, trazermos para Porto Velho um campeonato brasileiro de voleibol. O Estádio Cláudio Coutinho já sediou um campeonato brasileiro de voleibol em Porto Velho. Vejam vocês, a força do nosso esporte. Dilza jogou voleibol neste país todo. Enfrentou grandes atletas, venceu muitos campeonatos e foi um exemplo. Quem não se lembra da grande Dilza, não é? Que tinha aquele potente ataque, aquela cortada, no time do Ferroviário. Então essas pessoas todas nos deixam felizes e, salvo engano, como disse ainda agora o Valdemir, a primeira vez que eu vejo uma homenagem que traz de volta a história do esporte no nosso Estado. Os alunos do Barão de Solimões, tomem como exemplo esses grandes homens, esses grandes pais de família, esses grandes senhores. Como eu falei ainda agora a pouco, as suas atividades paralelas fizeram com que Gervásio fosse o caçula, o motorista caçula da Caravana Ford, que fez a primeira viagem de São Paulo a Porto Velho,

inaugurando a BR-029, em 1960, há 55 anos o meu amigo Gervásio estava na boleia de uma basculante, dirigindo. Uma viagem que foi tão fácil que foram dois meses de viagem, devido às condições da estrada. O sogro dele, seu Dudu, flamenguista ferrenho, Eduardo Lima e Silva, coordenou a Caravana Ford de Pimenta Bueno até Porto Velho. A estrada estava tão boa que essa viagem durou apenas 28 dias. Então, essas pessoas têm as suas histórias para contar. Essas pessoas que estão fazem parte dos esportes. Meu querido Miguel Silva, que os filhos nos deram muito orgulho, grandes atletas de natação, sua esposa Nazaré que está ali, aquela ferrenha ligada à cultura, uma das idealizadoras do Arraial Flor do Maracujá, quando ele iniciou, como mostra de quadrilhas e boi-bumbá na quadra do Barão de Solimões. Então, essas pessoas aqui fazem a nossa história. Como bem disse o Deputado, “um povo sem história é um povo sem memória”, e um povo sem história, acima de tudo, é um povo sem identidade. Eu deixei para falar por último de um amigo meu de infância, não que eu seja velho e nem ele, mas nós iniciamos juntos no Colégio Dom Bosco, na década de 60, em 1962 eu estudava no Colégio Dom Bosco. O seu pai, simplesmente, quem não conheceu o Chico Santos, foi técnico de todas as equipes de Porto Velho. Meu querido Francisco Edson, que a gente chamava de Tatá, carinhosamente, este grande baluarte do esporte, o pai dele respirava futebol. Quem não se lembra do Chico Santos na esquina da Praça Aluísio Ferreira, um grande desportista e essas pessoas, Deputado, essas pessoas, meus amigos, fizeram, Secretário, o nosso esporte de Rondônia. Walter Santos era o cara, além de estar nas 4 linhas estava também na locução. Pioneiro na narração esportiva de Porto Velho. Vejam vocês. Walter Santos, quando não jogava, estava narrando o jogo pela Rádio Caiari. Então nós devemos a vocês a nossa história. O esporte de Rondônia deve muito. Vocês merecem ser reverenciados sempre, sempre, sempre. Um beijo a todos e obrigado.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (Presidente) – Obrigado.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Registramos, de uma forma geral, a presença dos jornalistas, Ana Aranda, Zé Katraca, de uma forma geral porque senão eu vou ter que nominar a todos, não é? Convidar à Mesa, o senhor Osvaldo Alves Reis, Presidente do Ypiranga Esporte Clube, por favor, compor a Mesa. Também o Jornalista Mesquita.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (Presidente) – Obrigado.

Quero fazer um lembrete, que quando faz a homenagem, a história é tão grande que você não se lembra de tudo. Nós homenageamos, estamos sendo honrados com a presença de vocês, os esportistas. E nesta Casa tem um cidadão que eu quero chamá-lo, depois, se o Presidente quiser falar alguma coisa, ele fala comigo, o senhor Santana. Santana entra, Santana. Pode entrar e sentar aqui dentro. Senhor Santana era jogador também, do Botafogo e jornalista, mais antigo jornalista do Alto Madeira e do Estadão. Eu imagino como é que eles conseguiam fazer, naquela época, o Jornalismo, não é? Era quase igual à viagem que a equipe de Rondônia fez de trem e depois teve que descarregar o trem. Tem uma história dos jovens, foram daqui para onde? Para a Bolívia, jogar na Bolívia. Foram de trem e depois chegaram lá, para poder continuar a viagem não tinha jeito. Tiveram que descarregar os vagões do trem, que era só aquele trem que levava os atletas, descarregaram cimento, trabalharam a noite inteira

descarregando cimento para no outro dia jogar bola. Então, são essas histórias que têm aqui. Nós precisamos fazer mais encontro de confraternização para a gente ouvir essas histórias. Cadê o senhor Santana? Chegou? Bota o senhor Santana sentado aqui, que ele vai representar, junto com a gente, os jornalistas da época, não é? Fazia as escritas com carvão, senhor Santana, senta aí, senhor Santana, fique à vontade. É uma honra tê-lo conosco aqui.

Passar a palavra agora para a Nenê. Simplesmente Nenê, simplesmente atleta da Seleção Brasileira, Olimpíada. Na época em que era muito difícil, não é, Nenê? Até a televisão mostrar, até hoje é difícil, não é? É contigo a palavra, Nenê.

A SRA. ELISSANDRA REGINA (Nenê) – Bom dia a todos. Para mim é uma honra estar aqui. Em primeiro lugar quero agradecer a Deus, a minha mãe que está presente, é mais difícil falar em público do que jogar bola. Mas, normal, vou tentar me controlar. Bem, a minha história, começou no campo do Areal, não, bem no campo, e sim na esquina da Joaquim Nabuco com a Princesa Isabel, eu jogando bola, arrancando tampão do meu dedão e tomando banho com pé na parede para poder esconder da minha mãe que eu estava jogando bola. E minha mãe sempre soube que eu jogava bola, me apoiava e me dava tarefas na vida para que eu pudesse aprender ser mulher, e com essas tarefas que ela me dava, tarefa doméstica de lavar louça, arrumar a casa, a minha era lavar louça, mas como eu sempre gostei de jogar bola, eu acabava levando os meninos para lavar louça para mim, eu era dona da bola, não porque eu era ruim é porque eu tinha condições de ter a bola. E eu falava assim: olha a bola que eu tenho é a bola de couro, não é aquela dente de leite que bate na pedra e fura, então, a minha é de couro a gente vai jogar como se tivesse jogando no Maracanã. Já que o Walter jogou no Maracanã, não é Valter, e eu não joguei, mas joguei em outro lugar. E com isso eu acabava levando um monte de moleque para casa para lavar louça, para que eu tivesse mais tempo para jogar bola, jogava bola que nem o Lázinho, de manhã, à tarde, à noite e até de madrugada. E como diz, não é Valdemir, o meu irmão China que não está aqui, diz ele que me ensinou a jogar bola, se ele tivesse me ensinado, ele seria bem melhor do que eu, mais ele aprendeu muito mais comigo do que eu com ele.

Bem gente, eu comecei a jogar bola aos doze anos de idade, comecei no Palácio dos Esportes, ouvi falar que tinha o bicho papão chamado Ferroviário, mas não tive o privilégio de jogar contra o Ferroviário nem no Ferroviário, eu joguei no Palácio dos Esportes aos doze anos de idade, na Brigada, treinava no Ypiranga, você é o Presidente agora, jogava no campo do Ypiranga. Comecei jogar bola com os pés descalços, para a gente colocar a primeira chuteira foi muito difícil, primeiro que eu calçava 33 naquela época não fabricavam, então, as dificuldades de ser um atleta da antiguidade são essas façanhas que a história e a vida nos leva e nos ensina. E de lá para cá, o meu sonho era jogar bola, comer bola, dormir bola, eu fugia da escola para jogar bola. Então, assim por mera sorte, eu vestii a camisa da Seleção de Rondônia, representando pela primeira vez o Estado em 94, e lá eu fiz um gol que o Ronaldinho Gaúcho aprendeu, me vendo jogar, eu fiz um golaço de longe e esse gol que fez essa trajetória para São Paulo. Eu fiz o gol em cima do SAAD, que é um dos grandes times de futebol feminino que existe no Brasil e um dos pioneiros na luta para defesa e do futebol feminino e é

um time que tem uma pessoa chamada Romeu Castro, que eu digo que ele não gosta de futebol, ele ama o futebol feminino, ele é louco apaixonado, ele dedica à vida dele sempre no futebol feminino. Talvez, vocês tenham acompanhado um pouco sobre esse fato que aconteceu com a FIFA, ele esteve presente na homenagem que também como eu deixei para o Lazinho, que eu também recebi uma homenagem em São Paulo. Para quem não sabe em São Paulo foi feito o Museu do Futebol Feminino, a história do futebol feminino, vai estar presente até a Copa do Mundo agora de 2014, se eu não me engano, 2016. Então, vai estar em exposição, quem puder ir a São Paulo, quiser passar no Pacaembu, vai saber tudo sobre o futebol feminino desde início de mil novecentos e bolinhas. É assim que as pessoas se dirigem a mim: "ah! Você jogou em mil novecentos e bolinha?". Eu falei: É. Mil novecentos e bolinha, foi quando eu comecei a jogar. Então, assim, eu recebi essa homenagem e não tive a oportunidade de estar presente. Mas, estou feliz de também estar recebendo essa homenagem aqui e feliz também por receber essa homenagem em vida, como vocês estão recebendo, porque a maioria das pessoas tem mania de homenagear alguém depois que ela nos deixa. Então assim eu fico feliz de ver que têm jovens, tem pessoas que fizeram história no esporte bem no passado. E eu não sou um passado tão passado, sou um passado presente e fico feliz de fazer parte dessa história, de abrilhantar cada vez mais o esporte. E se depender de mim, eu sempre estarei presente.

Muito obrigada.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Deputado Lazinho, antes de vossa excelência convidar o próximo Orador, um lembrete, historiador Anísio, Barão dos Solimões, faz noventa anos este ano, primeira Escola Pública, criada no Município de Porto Velho. Instalou-se inicialmente nos Galpões da Madeira Mamoré. Registramos a presença do Prof. Marcelo, que é o Diretor da Escola Barão dos Solimões e do excelentíssimo senhor vereador Eleondas Sebastião, vice-Presidente da Câmara Municipal de Vale do Paraíso.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (Presidente) – Nós estamos falando *in off*, imagine se a Nenê soubesse falar, ela disse que não sabe falar, imagina se ela soubesse.

A SRA. ELISSANDRA REGINA (Nenê) – Queria deixar registrado, que a primeira escola que eu visitei após o meu retorno pela primeira vez da seleção, foi no Barão viu. Muito obrigado por vocês estarem aqui.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (Presidente) – Barão fica sabendo que teve, e tem a primeira atleta mulher da Seleção Brasileira. Então por último, para posteriormente darmos início então à solenidade de entrega, passemos a palavra para o meu amigo e Secretário de Esporte, Cultura e Lazer Rodney Paes. Diz ele que jogava bola, diz que era basquete viu, joga agora nada.

O SR. RODNEY PAES – Pessoal bom dia! Deputado Lazinho, amigos desportistas, senhoras e senhores. Como um desportista, um professor de Educação Física amante do esporte. Estou lisonjeado por esse convite, fico feliz de ver que Rondônia, que Porto Velho tem essa preocupação: a preservação, a valorização dos nossos atletas, das pessoas que fizeram história como o historiador Anísio falou. Ele nos passou uma parte, acredito que ficaria mais uma hora falando

sobre várias modalidades e várias passagens dos senhores e outros que fizeram essa história.

Isso é muito importante, nós podermos, realmente, reconhecer as pessoas que tem feito a história da Capital e do nosso Estado. Entendo que o Governo do Estado, também tem essa preocupação com a frente da SECEL hoje, da institucionalização, Deputado, do esporte no nosso Estado. Nós temos buscado com nossa equipe, na SECEL, regulamentar todas as ações do esporte e criar uma política pública, criar uma política de governo, não uma política do Rodney, que está à frente hoje. Não a política do Governador Confúcio Moura, que passa, mas a história continua, a gente vê a Nenê aí toda emotiva, Nenê, e vejo que outros atletas também que alcançaram um nível nacional como você alcançou. Nós temos uma menina hoje na natação, Taciane, se eu não me engano, ela é recordista brasileira na categoria dela, e ela precisa ser reconhecida, precisa ser valorizada. Para isso com apoio do Walter, nosso amigo faz parte do Conselho Estadual do Desporto, do nosso amigo Expedito. Nós fomos, Deputado Lazinho, logo, deverá chegar a esta Casa, um Projeto de Lei, criando a Bolsa Atleta, criando a Bolsa Técnica, para valorizar, para reconhecer atletas iguais a você Nenê, que tem feito muito, tem feito à história do esporte e precisa de um apoio. Claro que o Estado, não tem estrutura para altos investimentos. Mas, eu vou fazer um 'chutômetro', uma ajuda de custo para um atleta desses de ponta de oitocentos reais, de mil reais para comprar um tênis, uma roupa melhor, para ter uma alimentação, suplemento alimentar, ajudaria muito, porque nós estamos cheios de mãe-patrocinadores, de pais-patrocinadores. Nós sabemos as dificuldades das famílias hoje e tem que bancar um filho, às vezes tira de comer. É essa é a história de muitos, tiram de comer para poder dar condições para o filho poder se dar bem nos esportes.

Nós estamos entrando na Superintendência da SECEL, para buscar essa institucionalização. Nós temos um Conselho Estadual de Desporto, hoje. Segunda-feira, Deputado Lazinho, nós tivemos o privilégio de dar posse ao primeiro Tribunal de Justiça Desportivo do Estado de Rondônia, onde seus membros são advogados, especialistas na área da justiça desportiva. Nós recordamos, professor, Expedito, nosso amigo também, que hoje até a alguns dias, quem realizava as audiências e fazia parte da Comissão de Ética dos nossos jogos, eram os próprios profissionais de Educação Física, era um colega julgando outro colega, era muito difícil isso. E hoje, nós temos um tribunal com decreto, o governador já fez o decreto, está regulamentado. Nós vemos como essa política de institucionalizar, criar mecanismo para que quando nós passarmos, nós não tivemos mais à frente da superintendência, nós tenhamos uma legislação que ampara os nossos desportistas, que possa dar continuidade, a criação da Bolsa Atleta, a criação da Bolsa Técnico. É importante reconhecer o técnico também, são professores, são profissionais de Educação Física, que tem buscado conhecimento, que tem se especializado, que conquista com atletas e os atletas são reconhecidos e o professor não, ele passa batido, estão dentro do projeto. É a valorização do profissional também.

É muito importante ter um Deputado, igual ao Deputado Lazinho, preocupado com o esporte, tomando essa iniciativa, sou testemunha com quinze dias a frente da Superintendência, ele entrou em contado com a sua assessoria para nós irmos a Jaru, na sua cidade, ver um Ginásio que está abandonado há muito tempo, e ele já providenciou junto com a equipe da

Prefeitura, um Ginásio de Esporte, uma reforma, o Projeto já está na SECEL, Deputado, nós estamos em negociação com o DEOSP para regulamentação desse Projeto, para buscarmos junto ao Governador Confúcio Moura, um recurso para reformarmos o Ginásio que é uma praça desportiva na cidade de Jaru. E nós sabemos a carência da maioria dos Municípios. Já percebemos um Deputado que está chegando, como foi dito, às vezes com uma base política averso a área do esporte, mas já demonstra hoje com essa ação e outras que realmente tem comprometimento, que acredita que é um grande caminho, podemos estar investindo no esporte.

Quando nós falamos, Deputado Lazineiro, que o recurso que o Governo do Estado, o Governo Municipal, o Governo Federal, coloca no esporte, não deve ser encarado como despesa e sim investimento, é uma maneira de nós tirarmos nossa criança da rua, nosso adolescente, deixá-lo longe das drogas, nós podemos recuperar. É uma grande ferramenta, nós temos que entender isso. Alguns governantes, infelizmente alguns gestores, acham que é despesa, não vamos colocar esse dinheiro no esporte não, vamos colocar no hospital, vamos colocar na educação. E importante o investimento na educação, muito importante, nós sabemos disso. Mas se nós tivermos um investimento de fato com qualidade no esporte, nós economizariamos no hospital, nós economizariamos no CARCAN, nos presídio. Isso é uma pesquisa que já existe, cada dólar que eu investir na atividade física, no esporte, na qualidade de vida, eu economizo três dólares no hospital. Isso é uma pesquisa mundial, a Organização Mundial que fez, nós temos essa visão. Nós estamos à frente da SECEL. Queremos parabenizar a todos os senhores que fizeram parte com sua história, com certeza, outros que aqui não estão, outros que já passaram. Mas é muito importante como a Nenê lembrou, de nós fazermos isso com a pessoa ainda em vida, é muito importante. Temos uma legislação que proíbe denominarmos prédios públicos com pessoas em vida. Mas homenageá-las, dá uma placa, dá um abraço e dizer, - olha, vocês foram importantes para o nosso esporte, vocês fizeram a diferença, vocês deram a contribuição, isso ninguém pode nos impedir.

Parabenizamos esta Casa. Parabenizamos o Deputado, e nós na Sessão, nos colocamos à disposição. Reconhecemos apesar de ser de Rolim de Moura, do interior conheço essa história, de muitos senhores. O Valter, pelo jeito que ele batia escanteio e cabeceava porque era atleta, fazia o jornalismo e até hoje, a gente sabe o quanto ele batalha, o Miguel, também conheço a história dele com a natação, seu filho o Guto que também já teve uma história aí na natação. O Valter Brasil hoje no atletismo, continua correndo com os meninos dele na beira das pistas. E nós temos, Deputado, um desafio muito grande, o Governador Confúcio Moura e com o apoio desta Casa, de conseguirmos um recurso para construir um estádio para Porto Velho, um estádio decente, a nossa Capital merece. Eu entendo que é um desafio, acho que a única Capital do Brasil que não tem um Estádio decente e nós precisamos unir as nossas forças Deputado. O Governador Confúcio Moura já nos deu essa responsabilidade. Mas nós precisamos com certeza, do apoio dos Deputados, dos nossos representantes em Brasília, do setor privado. Todos, nós nós unidos, porque nós estamos com uma final do campeonato estadual em Porto Velho, onde temos a limitação da arquibancada para 700 pessoas e no último jogo do Genus, quem teve a oportunidade de assistir, nós tivemos mais de 700 pessoas presentes. Vamos falar baixo para que as pessoas não ouçam, mais a capacidade

era 700 pessoas, mais o povo foi chegando, foi chegando, não teve controle, eu acredito que mais de 1.000 pessoas ali naquele campo e muitas deixaram de entrar, ficaram de fora, para prestigiar o Genus. O torcedor merece. Tomamos a iniciativa Deputados, senhores que aqui estão para o jogo de sábado, o Governo do Estado em parceria com o Município e setor privado, nós estamos contratando uma arquibancada de 3.000 mil lugares, nós vamos oferecer ao torcedor de Porto Velho para essa final, grande final de Genus e Vilhena, para 3.700 lugares. Eu acho que vai lotar, eu acho que vai faltar lugar ainda, mais o torcedor de Porto Velho merece.

Fizemos uma força tarefa essa semana, devemos conseguir a liberação do Bombeiro agora de manhã. A nossa equipe está correndo atrás, já estão montando a arquibancada, passaram a noite mexendo com a arquibancada porque o torcedor de Porto Velho merece, respeito que eu tenho aos nossos amigos, Natal, de Vilhena, as pessoas, mais já está na hora do Genus ganhar, está na hora da Capital ser campeã do Estado, para que motive os nossos empresários da Capital, motive os nossos gestores para investirem mais. Porque se nós tivéssemos 10 vezes campeões, o Genus, Ferroviário, Flamengo, Moto Clube, com certeza o poder público já teria um Estádio decente na Capital. Às vezes fica centralizado no interior, ganha o Ji-Paraná, 8 anos, o Ariquemes, 2,3, o Vilhena, 2, 3, ficam desmotivados. Mas, se nós tivermos o Genus campeão, se tivermos outros campeões, com certeza os nossos empresários já estariam investindo num grande estádio, estariam pensando em futebol profissional. É muito importante. Nós temos o futebol amador que é forte. Temos a categoria de base que precisa de investimentos. Vamos trabalhar com as nossas crianças no bairro, precisamos investir. O esporte, é a grande ferramenta.

Fico feliz, me alonguei Deputado. Desculpe, ter alongado, mas fiquei empolgado de ver que existe um Deputado preocupado. Os senhores que aqui estão, os senhores que fizeram parte da história, o Anísio, que eu conheci a parte da cultura que eu o ouço pelo seu programa na televisão e no rádio também, eu ouço e vejo que ele conhece tudo sobre a cultura do nosso Estado e também do esporte, ele é um grande conhecedor.

Temos alguns encaminhamentos. Para fechar, eu tive o privilégio a semana passada, o mês passado de estar na CBF, na companhia do nosso vice-governador, salientamos que o Daniel Pereira tem sido um grande parceiro, buscando recursos para conseguirmos trazer dinheiro para construirmos o nosso Estádio. Estivermos também na Confederação Brasileira de Voleibol e quem gosta de voleibol, o senhor é do basquete, você é do voleibol. O basquete, nós tivemos Hortência, a Paula jogando no Cláudio Coutinho e a proposta que nós fizemos para Confederação Brasileira de Voleibol, que se nós conseguirmos entregar esse Ginásio até agosto, setembro, inauguraríamos com um jogo da Superliga. A Confederação Brasileira de Voleibol, já sinalizou positivo, precisamos é que essa empresa entregue. Estou desconfiado, que infelizmente, com relação às obras públicas não podemos confiar muito em prazo. Eles nos garantiram que entregam em agosto, mais vamos ter que apertar, ficar em cima. Mas, se eles entregarem até agosto, setembro Deputado Lazineiro, nós vamos ter oportunidade de trazer um jogo da superliga na nossa Capital para inaugurar aquele Estádio. É um grande feito, é uma marca. É uma articulação que nós estamos fazendo, não estamos garantindo que vai vir. Mas, é uma iniciativa que nós

tivemos. Está na SECEL. Realmente, somos apaixonados pelo esporte. Estou me apaixonando pela cultura. Espero que o pessoal da cultura não tenha ciúmes. A história de Rondônia, a história de Porto Velho, é muito bonita, é muito linda e precisa ser cravada, precisa ser marcada desta maneira. Precisamos valorizar os nossos espaços e para isso é um grande desafio. Mas, estou muito feliz com a oportunidade de poder estar aqui. Parabéns a todos vocês, parabéns Deputado Lazinho pela iniciativa.

Muito obrigado.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (Presidente) – Quero agradecer a presença do James, também amigo e dizer que o senhor Anísio, historiador, está lançando um livro. Vai ser lançado agora dia 03/7, contando a história de Porto Velho. Os anos 70, os anos 60 e já está convidando a todos para poderem participar do lançamento do livro dele.

Secretário, não esqueça que ontem estive com o Governador e ele garantiu que esse ano entrega para nós o Ginásio em Jaru, o Ginásio de Esporte.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Registramos a presença do Senhor Itamar Ferreira, Presidente da CUT, do Professor Ricardo Gilson, Departamento de Geografia da UNIR, e registramos que o senhor Augusto Celso Figueiredo da Silva, filho também do nosso Miguel Silva, campeão rondoniense, campeão norte-nordeste, campeão sudeste e centro-oeste, 10 vezes campeão e recordista paulista, tri-campeão e recordista brasileiro, atleta mais novo na seleção brasileira, principal de natacão.

Com a permissão de sua excelência, o senhor deputado Lazinho da Fetagro, convidamos para receber a sua homenagem, Walter Santos Barbosa, popularmente conhecido como Walter Santos, seu 1º clube foi o Nacional de Manaus, ainda na categoria infanto-juvenil. Quando chegou a Porto Velho, 1958, seu 1º clube foi Vasco da Gama, em seguida transferiu-se para o Ferroviário Atlético Clube. Disputou 7 campeonatos seguidos até o ano de 1965. Neste período disputou vários amistosos contra clubes do Amazonas, Mato Grosso e Pará. Atuou em todas as seleções do Estado, inclusive, em Campeonatos Brasileiros de Seleções. Em 1966 foi transferido para o Moto Clube e ficou até 1978, neste período foi duas vezes bicampeão. Em 1969 aconteceu o maior evento esportivo da época, o Moto Clube conseguiu parceria com a Petrobrás e foi a 1ª equipe do norte a jogar no Macaracaná, o jogo foi contra a Seleção de Funcionários da Petrobrás na preliminar da partida Brasil 6 x 2 Colômbia, pela eliminatórias da Copa do Mundo de 1970. Destaca-se o golaço de falta marcado por Walter Santos neste jogo. Em 1973, na entrega de faixa do Moto Clube Campeão, jogou ao lado do inesquecível Mané Garrincha, em jogo amistoso 3 x 3 contra o Ferroviário. Em 1978, encerrou a carreira futebolística em Rondônia, na maior transação financeira do futebol amador passando para o Cruzeiro. Mesmo assim, deu continuidade num mundo do esporte como radialista e jornalista esportivo.

Como cronista esportivo, conseguiu fazer a comunidade do esporte especializado: futsal, basquetebol, voleibol, handebol, disputar campeonatos das modalidades em Porto Velho pelos anos de 1960 a 1970.

Convidamos para entrega da homenagem, o exmo. senhor deputado Lazinho da Fetagro.

Um minutinho, mais um registro fotográfico, todos devem ser registrado, um momento histórico e muito importante para o futebol de Rondônia. Parabéns, eu convido ao meu lado, o radialista, jornalista, jogador de futebol Walter Santos Barbosa e para ficar ao lado do senhor deputado Lazinho da Fetagro, o próximo homenageado: Antônio Risomar Lima.

O SR. WALTER SANTOS BARBOSA – É uma emoção mesmo cara! Quando conseguimos fazer uma jornada igual a essa, é meio complicada. Mas vamos tomando conta do recado para dizer que o nosso querido Antônio Risomar Lima, começou a praticar futebol no Clube Ypiranga, onde o treinador era o senhor Francisco Santos, um dos maiores treinadores da época e por ele foi no time como titular da equipe. Jogou com grandes nomes do futebol, como Carlos Alberto, Roberval, Amora, Xavier Herald, Valdir Patinha, Jorge Azzi, entre outros. Em seguida teve como treinador, o próprio Carlos Alberto, com quem aprendeu muito de futebol e até bater faltas, chutar com ambas as pernas e outras. Em 1962, teve um amistoso entre Flamengo e Ypiranga, e neste jogo foi inaugurado o Estádio Aluizio Ferreira. Neste mesmo período também jogou com o maior craque daquela época, o José Araújo. É verdade, pessoal, o nosso querido Bacu, ainda vivo, vivendo em Fortaleza. Com quem teve o prazer de jogar por longos 5 anos pelo Clube do Flamengo.

Nessa época, o futebol de Porto Velho tinha qualidade, realizavam-se jogos inesquecíveis e memoráveis. O Flamengo, por exemplo, era um clube imbatível, nunca perdeu um jogo para o Moto Clube. Também jogou contra os clubes de Manaus, Acre, Belém, Cuiabá e Goiânia. Jogou por seis meses no Fluminense do Rio de Janeiro, jogando amistosos pelo time juvenil. Depois, a convite do diretor do Moto Clube, foi para Manaus fazer testes no Nacional, onde passou três meses. Depois retornou para Porto Velho, voltou para o Flamengo, com quem teve o prazer de ter como Presidente, o Senhor César Zoghbi, encerrando assim esse capítulo da sua história. Esse cara aí era meio complicado, dentro de campo era uma fera, provocativo. Mas, valeu Risomar, grande Risomar.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Convidamos agora. Pode voltar, Risomar, parabéns. Nós tínhamos combinado o seguinte: aquele que quiser fazer uso da palavra, está franqueado três minutos. Recebe a homenagem.

O SR. WALTER SANTOS BARBOSA – Caetano Carlos Salgado de Araújo. O nosso famoso Gair, a categoria dele é futebol de campo. Nascido no dia 13 de março de 1955, no município de Óbidos, Estado do Pará. Em 1973 veio para Porto Velho para servir as Forças Armadas do Brasil e neste mesmo ano iniciou sua carreira no futebol por convites de amigos da infância do bairro Olaria, para jogar no Esporte Clube de Rondônia, onde permaneceu por um ano e meio. Esse mesmo Esporte Clube Rondônia que a gente está falando aqui, é ele, hoje está representando esse clube, mais ele foi craque rapidamente, por isso foi embora. Em 1975, dói defender as cores azul e branco do Ypiranga Esporte Clube, saindo em 1976 para jogar pelo Ferroviário Atlético Clube, onde ficou até 1982, sendo por esse time várias vezes campeão estadual, e campeão do Copão da Amazônia em 1980 na cidade de Macapá, um dos títulos mais cobiçados na época. Eu tenho o prazer inclusive de comprovar tudo isso do Caetano, porque naquelas alturas o Walter Santos era Presidente da Delegação do Ferroviário. No

ano de 1983, com a saída do Clube do Campeonato Estadual, ingressou no São Domingos, onde foi feita uma fusão de Ferroviário e Moto Clube, chegando a ser campeão neste mesmo ano. No ano de 1984, como retorno do Moto Clube ao Campeonato Rondoniense, foi defender as cores vermelha e branca, onde permanece até os dias atuais mantendo vivas as tradições do clube, dentro e fora do Estado de Rondônia.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Convidamos agora, Dilson Alves Carneiro. Dilson!

O SR. WALTER SANTOS BARBOSA – A categoria ainda é futebol de campos, senhores.

Nascido no dia 30 de junho de 1950 na cidade de Manaus/AM, iniciou sua carreira no FAST Clube de Manaus, no período de 1967 a 1970. Chegou a Porto Velho no ano de 1970, a convite do Cel. Oliveira na época Presidente do Ferroviário, foi para o clube, não permanecendo por muito tempo. Em seguida sendo contratado pelo Moto Clube, onde jogou e ganhou vários títulos, como: Campeão Juvenil pelo FAST Clube de Manaus em 1969; Campeão pelo Moto Clube de Rondônia nos anos de 1971, 1972, 1975, 1976 e 1977; Tri Campeão do Copão da Amazônia pelo Moto Clube e, 1977 e 1978, isso é um grande feito! Tri Campeão do Copão da Amazônia pelo Ferroviário em 1980; e Tri Campeão Regional pelo São Domingos no ano de 1983.

Venha! Dilson receber seu certificado.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – E agora convidamos Edilzamar Barros Aragão, “Dilza”.

O SR. WALTER SANTOS BARBOSA – Essa além de jogadora, hoje permanece dirigindo nossas equipes e principalmente a equipe que ela ama de coração, que é o Ferroviário. Edilzamar Barros Aragão, a Dilza, é natural de Porto Velho/RO, é formada em Licenciatura Plena em História pela Universidade Federal de Rondônia. Começou a vida esportiva no Instituto Maria Auxiliadora nos anos 60 e 70, fazendo voleibol e atletismo, e tendo como primeiro treinador José Carlos Medeiros (Zecão). Nos anos 1977 a 1984, participou da Seleção Infantojuvenil e Adulto do Estado de Rondônia. Em 1977, começou sua história com o Ferroviário, quando o Presidente da FRV – Senhor Walter Santos Barbosa, falou com o então Presidente do Ferroviário – Senhor Albino Lopes do Nascimento, sobre montar um time de Voleibol. Até então, o Ferroviário era um Clube que só tinha nome na modalidade esportiva de Futebol, não tinha outra modalidade de esporte. O primeiro técnico de vôlei do Ferroviário foi o professor Carlos Danilo Pires, o segundo Fernando Menandro e logo após o Professor Agenor Fernandes até os dias de hoje. Pelo Ferroviário foi campeã municipal, estadual e interestadual, participando de jogos na Bolívia pelo time do Juventus do Acre. (Quer dizer ela jogava tanto que era convidada para jogar pelo time de outros Estados). Participou da Copa dos Clubes Campeões de Voleibol.

Em 1992 começou a Copa Norte/Nordeste, onde participou sendo: Em 1992, campeã por Porto Velho. Em 1993 e 1994 campeã por Manaus, ela foi convidada para jogar pelo Amazonas. Em 1995, vice-campeã por Roraima. Em 1996, mais uma vez campeã por Porto Velho. No Ferroviário foi atleta até o ano de 2005, a partir de então tornou-se dirigente do Clube, participando de todas as competições em que o Ferroviário participa, até hoje. Ela é a grande dirigente do Ferroviário no voleibol feminino. Parabéns Dilza!

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Convidamos agora Francisco Edilson dos Santos, Edilson.

O SR. WALTER SANTOS BARBOSA – Senhoras e senhores isso aqui é um problema sério, meio emotivo o negócio, a gente nem que não queira pega. O Sr. Francisco Edilson dos Santos, o nosso popular ‘Prego’, ele apenas tem uma passagem ali de um quarto colocado pelo Cruzeiro Esporte Clube por que ele esta representando o Cruzeiro pelo Futebol. Esse cidadão quando a nossa comissão foi formada, ele rapidamente foi convidado, nós o colocamos dentro da lista, Francisco Edilson dos Santos, o Edilson, mas, depois de 15 dias esse nosso colega, infelizmente pegou uma enfermidade violento e se encontra até hoje no Hospital de Base. Ele seria representado pelo seu filho Elenilson, que eu acho que não está presente, mas se ele tiver receberá. E queremos pedir desculpas, exatamente por esse motivo. É um motivo fora do normal, é uma coisa que nos constrange. E até falei para a comissão organizadora desse projeto que mesmo assim estaríamos beneficiando, estaríamos homenageando o Edilson, porque antes ele teria sido exatamente apontado pela comissão para receber este certificado. Ele não esta presente, damos continuação.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Francisco Edson dos Santos.

O SR. WALTER SANTOS BARBOSA – A categoria dele é futebol de campo.

Nascido em Porto Velho/RO, filho de Francisco dos Santos, o que é impossível não lembrar o seu pai, um craque do futebol conhecido em Porto Velho, Roraima e Manaus. Chico Santos foi um dos melhores técnicos de Futebol do passado. Edson Santos jogou mais de 10 anos no time do São Domingos, mas também jogou no Ypiranga e Botafogo. Para lembrar, exatamente, hoje o Edson ainda é um dos grandes craques do nosso futebol veterano pretendido por quase todas as equipes que participam do campeonato na categoria 50 anos. Receba Edson, o seu certificado.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Parabéns pela homenagem. E agora convidamos Gervásio Alves Feitosa.

O SR. WALTER SANTOS BARBOSA – Esse é um nome que representa tudo, uma parte bem maior do nosso futebol, Gervásio, e para lembrar quando eu falei, 50 anos e que está sempre lembrado pelo deputado Lazinho, o meu amigo Francisco Santana foi o idealizador do nosso campeonato de 50 anos de idade. Não vou esquecer isso nunca, porque tomei a frente durante dois anos, que fazemos, mas o cara que deu a ideia inicial de tudo isso foi mesmo o nosso amigo Francisco Santana.

Gervásio Alves Feitosa é natural do Estado do Amazonas, nascido em 30.11.1941. No mundo futebolístico iniciou sua carreira no final dos anos 50, com 16 anos. O primeiro time foi o Madureira, que ficava no bairro Nossa Senhora das Graças. Em 1959 e 1962, foi da seleção de Rondônia no campeonato brasileiro, em 1960 já jogava pelo time de coração – o Flamengo.

O Gervásio foi campeão 11 vezes, talvez o atleta mais vezes campeão durante a trajetória do futebol rondoniense,

principalmente no amador. Campeão 11 vezes, sendo 9 pelo Flamengo e duas pelo Moto Clube. Em 1969, jogou no maior Estádio do Mundo – o Maracanã, contra a seleção da Petrobrás. Em 1971 voltou a jogar pelo Flamengo, onde jogou até os anos 80. Parou de jogar no São Domingos onde jogava pelo time Master nos anos 90, e finalmente encerrou sua carreira futebolística em 2007, numa despedida muito boa feita pela representação do Moto Clube.

Receba Gervásio o seu certificado.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Convidamos agora José Jorge Dirane Barbosa.

O SR. WALTER SANTOS BARBOSA – Muito bem, queremos lembrar o seguinte, na continuação desta nossa programação, dessas homenagens, o colega que recebe o certificado, tem direito dentro da determinação da nossa, vamos dizer assim, constituição de trabalho, a falar, pelo menos, três minutos para falar. Se estiver interessado e quiser pode vir até aqui que não tem problema.

Handebol. Eu vou lembrar o handebol agora porque eu já falei do voleibol, da seguinte maneira. Quando foi feito tudo isso, e o nosso deputado Lazinho da Fetagro, disse o seguinte, aliás, o Ademir pensava muito mais no futebol e eu disse vamos conversar com o Deputado, o que ele disse, - eu abraço, mais abraço de cheio, essa ideia de vocês, se nós colocarmos as outras modalidades do esporte especializado. Ele abraçou definitivamente, era bem melhor assim, é por isso que nós estamos trazendo hoje, não só o futebol, mas também o basquete, o vôlei e tantos outros que precisam ser beneficiados. Muito bem. Handebol. José Jorge Dirane Barbosa, conhecido pelo apelido Pintão começou sua trajetória no 1º Jogos Escolares do Estado de Rondônia – (JOEER) Campeão pelo Colégio Rio Branco, sendo convocado para ingressar na seleção do Estado de Rondônia. Em 1982, em Brasília/DF, participou dos Jogos Escolares Brasileiro–Rondônia, ficou em 8º lugar do Brasil. Em 1983, em Brasília–DF, participou dos Jogos Escolares Brasileiro. Rondônia ficou em 6º lugar do Brasil. Jorge foi 3º atleta artilheiro da competição. Em 1983, em São Luiz, no Maranhão, participou do Campeonato Brasileiro Zonal - Rondônia. Foi vice-campeão, competição realizada pela Confederação Brasileira de Handebol. Em 1983, foi convocado para Seleção Brasileira de Handebol. Em 1984 foi campeão da 1ª Taça Amazônica de Handebol pela Seleção de Rondônia. Foi escolhido pela organização o melhor jogador da competição. Em 2007 foi escolhido pelo Comitê PAN RIO – para carregar a tocha de fogo, que iria passar por Porto Velho.

Atualmente é árbitro da Federação de Handebol de Rondônia, e Árbitro Regional pela Confederação Brasileira de Handebol - Região Norte.

Clubes que jogou: Flamengo, Ypiranga, Elite Esporte Clube, Ferroviário, Clube dos Oficiais da Polícia Militar, Clube Norte Sul, Clube de Pimenta Bueno, Clube do Hotel Tropical de Manaus-AM, Clube Evadin de Manaus-AM.

Receba seu certificado meu amigo Pintão.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Atleta Jurandir Soares da Silva, EDU.

O SR. WALTER SANTOS BARBOSA – Olha para mais ou menos ilustrarmos a vida do Edu, ele pegava a bola lá na

intermediária e vinha deixar na área do outro adversário, corria demais, jogava muito futebol.

Jurandir Soares da Silva, o popular Edu. Ainda categoria de futebol de campo. Iniciou a sua carreira no infantil do Barretos Esporte Clube em 1964, indo para o Corinthians Paulista ficando por lá entre 1968 até 1970, transferindo-se para o Moto Clube de Rondônia em 1971. Disputou 14 campeonatos de Porto Velho, sendo eles: em 1971 Campeão. Em 1972 Bicampeão. Em 1974, Campeão do Torneio da Independência da Bolívia. Em 1975 Campeão. Em 1976 Bicampeão, e campeão do Torneio de Porto Velho. Em 1977 Tricampeão pelo Moto Clube. Em 1978 Bicampeão do Copão da Amazônia em Roraima. Em 1980 Campeão. 1981 Bicampeão. Em 1983 Campeão no São Domingos Esporte Clube, depois que o Moto saiu dos campeonatos.

Receba Edu, seu certificado.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Maria Duarte de Medeiros.

O SR. WALTER SANTOS BARBOSA – Vocês sabem quem é, não é? Não ficou olhando só a parte dentro de campo, dentro das quadras e até também nos campos onde se praticava atletismo, mas olhamos também a parte de fora de campo, aquela que fica na arquibancada e que por muitos anos foi aquela garota que gritava, sacudia a galera torcendo pelo seu Moto Clube. Eu me lembro de frases assim que a Dona Nininha tinha coragem de falar “Seu juiz, vai ver o que a tua mulher está fazendo”, rapaz, era uma parada, essa era, meu irmão, essa era uma parada.

Maria Duarte de Medeiros, a Nininha nasceu em 21 de abril de 1948, em Porto Velho, Rondônia, foi fundadora e primeira presidente da Torcida Fiel do Timão, o Moto Clube. É portadora de títulos de benemérito e título remido, todos outorgados pela Diretoria do Moto Clube em reconhecimento aos seus préstimos de fiel e incentivadora torcedora. Ficou conhecida pela mídia esportiva da época como a torcedora nº 1 de Rondônia, também foi homenageada por diversas entidades esportivas e não esportivas dentro e fora de futebol. Nininha liderou diversos outros torcedores motenses e abnegados pelo esporte, entre eles Lucimar, Arnaldo, Alexandre e outros em busca de recursos para custear as ações da torcida e assim poder acompanhar o Moto Clube nas viagens onde iria representar Porto Velho e o Estado de Rondônia. Nininha sempre foi referência de pessoa para sua família e para o esporte, pois entende que o esporte levado a sério pode e deve ajudar os jovens na sua educação através da disciplina, no exercício da sua cidadania e porque não dizer na diminuição da violência. Por diversas vezes, foi procurada por emissoras de rádio e televisões locais para dar entrevistas. A mais espetacular das entrevistas foi exatamente quando ela foi chamada pela Globo para fazer uma entrevista com o Globo Esporte da TV Globo, onde o repórter Régis Resing a visitou em sua residência e ouviu várias histórias do futebol e de sua participação como torcedora. Lembrando que ela foi focada também dentro do Esporte Espetacular. Receba, Nininha, o seu certificado.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Para receber a sua homenagem, convidamos agora o atleta Miguel Souza da Silva.

O SR. WALTER SANTOS BARBOSA – Grande Miguel, para muitos e muito mais conhecido carinhosamente como Professor da Bola, comentarista bom, meu irmão, não perdia para ninguém lá fora não. Miguel foi companheiro por vários anos e ainda continua dentro da crônica esportiva, como nós, fazendo o melhor para o futebol rondoniense, sempre brigando, sempre gritando contra as coisas que realmente é preciso que o nosso esporte tenha e não tem.

Muito bem, categoria natação. Miguel Silva mora em Porto Velho desde 1972, foi professor e cronista esportivo com atuação pelas rádios Caiari, rádio Eldorado do Brasil, rádio Parecis, TV Rondônia, TV Meridional e TV Bandeirante. Foi presidente da Associação de Redatores e Locutores Esportivos de Rondônia – ARLER. Presidente da Federação Aquática do Estado de Rondônia – FAER, que hoje está representando. Diretor de Natação do Ferroviário Atlético Clube. Diretor de Natação do Ypiranga Esporte Clube. Atualmente radialista, trabalhando na rádio Rondônia FM. Em 1991, foi reconhecido como Amigo do Esporte pela Câmara Municipal de Porto Velho. Em 1992 foi reconhecido como desportista de maior destaque em sua área pelo engrandecimento do futebol do Estado de Rondônia pela Federação de Futebol de Rondônia – FFER. Em 6 de maio de 2007, foi homenageado com o diploma Amigo do Ciclismo Brasileiro, pela Federação de Ciclismo de Rondônia e Federação Brasileira de Ciclismo. Em 2014, recebeu o certificado de reconhecimento pela sua importância e no desenvolvimento da cidade durante as comemorações do Centenário de Porto Velho. O Miguel, quero contar rapidamente para vocês a história dele, quando assumiu a presidência da natação, aqui alguém já falou isso, não sei se foi Anisinho, aliás, foi o professor, foi o nosso grande Superintendente Rodney Paes, ele juntamente formava com os outros colegas a direção de natação, o Henrique e tantos outros para poder exatamente chegar com as famílias e sair daqui com o nosso pessoal de natação, porque não tinha ajuda, o Miguel teve essa força o tempo todo, carregou por muito tempo essa natação e hoje está honradamente recebendo seu certificado. Obrigado nosso Deputado. Receba Miguel Silva o seu certificado.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Informar a todas as senhoras e senhores que o programa Tá Na Rede, da Rede TV, irá fazer um programa especial com cada um dos homenageados, já gravou com a Nenê, com o Walter Santos, vai gravar com vocês. Registrar a presença do Elvestre Lyman Johnson, também um grande jornalista e radialista futebolista, e novamente Zé Catraca, pediram para eu registrar novamente.

O SR. MIGUEL SOUZA DA SILVA – Para radialista mostrar microfone, quer o quê, não é? Bom, amigos, eu quero só fazer o seguinte registro, e essas bênçãos que você recebe de Deus, eu e a Nazaré temos seis filhos, os seis foram nadadores e todos nadadores de ponta, dos seis, quatro chegaram à seleção brasileira, o Guto que estava aqui presente agora recente foi o mais jovem integrante da Seleção Brasileira com o Gustavo Borges, com o Xuxa e companhia no Sulamericano que foi realizado em San Felipe, na Venezuela, eu inclusive estive presente, ele e o Fábio foram Seleção Brasileira durante dez anos e o Fábio foi um dos integrantes de Seleção Brasileira nos Jogos Panamericanos de Winnipeg, Simone e Miguel Júnior foram, a Simone foi quatro anos seguidos a melhor atleta brasileira na sua categoria e o Júnior foi campeão Sulamericano Master. Com esse privilégio todo, mas sempre voltado também

para o futebol, nós construímos nossa carreira como professor do Instituto Maria Auxiliadora durante dez anos, e nas escolas públicas de Rondônia, e também a oportunidade de presenciar e acompanhar a trajetória desses atletas que estão sendo homenageados aqui. Estivemos presente nas maiores conquistas do futebol rondoniense com o Moto Clube no seu bicampeonato indo daqui para Roraima, indo daqui para Boa Vista de Kombi com a equipe esportiva da rádio Caiari, e também com o Ferroviário em Macapá, quando nós estivemos lá, com o Ronildo fazendo um gol aos 28 segundos do 1º tempo e segurando esse título para o Trem, diante do TREM depois que tinha perdido na classificação por 4 X 1. Então nós vivemos esses momentos felizes, esses momentos emocionantes e estamos vivendo a história. Mas eu queria retificar aquilo que disse no nosso primeiro encontro, Deputado Lazineho, essa história que nós estamos fazendo aqui tem que ser registrada no Museu do Esporte, temos que ter um Museu do Esporte, está aqui o historiador Anísio Gorayeb que disse 'ninguém vive o presente nem constrói o futuro para as outras gerações se você não tiver o passado'. Está aqui o Rodney, você que tem, digamos assim, a porta aberta do Gabinete do Governador, vamos trabalhar em cima do projeto para a criação do Museu do Esporte enquanto nós podemos, nós que estamos sendo homenageados hoje, fornecer bastante material para a história desse museu e termos a oportunidade de vivenciarmos a continuação disso que nós estamos vivendo aqui. Eu quero agradecer a Deus por essa oportunidade, agradecer ao deputado Lazineho pela iniciativa e a todos vocês agradecer por estarmos vivendo este momento lindo, como canta o Roberto Carlos, estamos aqui vivendo este momento lindo.

Muito obrigado.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Registramos também a presença da Fera, Presidente do Vasco da Gama, daqui está bem, o de lá está bem ruim. Samuel Johnson.

O SR. WALTER SANTOS BARBOSA – Grande Samuel! Cadê o Elvestre, está prestigiando o mano? Cadê o Júnior? Eles falaram que vinham. Cadê o Bubu? Mas está a mamãe ali, estão as irmãs, a família Johnson, exatamente, valeu. A categoria basquetebol. Samuel Johnson, nascido em 4 de junho de 1956, é natural de Porto Velho, iniciou sua vida esportiva como atleta aos 15 anos jogando voleibol no time Johnson Esporte Clube, depois jogou futebol de campo no juvenil do São Domingos. Aos 17 anos recebeu a primeira convocação para a seleção adulta de basquetebol na competição norte/nordeste. Pelas olimpíadas do Exército foi campeão de salto em altura e campeão de voleibol. Aos 20 anos participou do campeonato Norte/Nordeste de voleibol por Manaus e Porto Velho, e campeonato brasileiro de voleibol em Santa Catarina. Aos 24 anos, passou a ser técnico de basquetebol, dirigindo a seleção de Rondônia em várias categorias. Foi 14 vezes campeão como técnico de basquetebol dos Jogos Escolares de Rondônia – JOER, nas categorias: masculino feminino e infantojuvenil. Como técnico, de 1984 a 1985, campeão do então JOER, como técnico de basquetebol de Porto Velho (eu acho que isso aqui é JIR).

Em 2004. 3º colocado nos Jogos Brasileiros – JEBs na categoria juvenil feminino em Cuiabá – MT. Em 2009. 4º colocado no JEBs, 3ª divisão na categoria juvenil feminino, em Londrina – PR. Em 2010. 2º colocado no Campeonato Brasileiro

de Basquetebol, categoria juvenil feminino, em Macapá – AP. Em 2011, campeão do JIR em Cacoal como técnico da seleção de basquetebol feminino adulto. Como vocês vêm o basquetebol também rodava o Brasil. Receba o certificado, Samuel Johnson.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Agora futebol de salão, Silvinho Silva.

O SR. WALTER SANTOS BARBOSA – Muito bem, esse nos deu um susto, até aproximadamente meia hora para começar a sessão ele não aparecia, mas está aí ele, grande Silvinho. Categoria futsal. Silvinho nasceu em Porto Velho e começou como atleta ainda na escola, seu primeiro time foi o Rondofarma Esporte Clube, por várias vezes, campeão de eventos, da Federação. Disputou pelo Takeda vários campeonatos nacionais, pelo excelente futebol que jogava deixou seu nome gravado na memória daqueles que sempre apreciaram o bom futebol. Hoje, é bom lembrar que nós não podemos mais chamar futebol de salão, o nome mesmo mudou para futsal. Em 2007, assumiu a Federação de Futsal como Presidente e até hoje dirige um dos mais populares esportes de Rondônia. Seu forte sempre foi fazer grandes eventos como Norte/Nordeste e Centro-Oeste masculino e feminino e trazido todos esses eventos para o Estado de Rondônia. Apenas aqui um parêntese para a gente lembrar que o Silvinho fazia tudo isso sem ajuda quase de ninguém. Hoje nós temos um problema sério para resolver, daqui a pouco a gente vai falar nesse assunto, que é exatamente não termos um ginásio para praticar melhor o nosso futsal. Mesmo sem grandes apoios e poucos recursos, Silvinho deixou marcada sua passagem pelo futsal por sua incontestável contribuição nesta modalidade esportiva. Então, Silvinho, receba o seu certificado.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) - Convidamos agora na Categoria Atletismo, Walter Alves Brasil Filho.

O SR. WALTER SANTOS BARBOSA – Absoluto do nosso Atletismo em Porto velho, me orgulho em falar isso do Valter, sinceramente, por que se existe o Atletismo, hoje, dentro da nossa Capital no Estado de Rondônia, se deve muito a esse cidadão. A categoria, já estamos dizendo, Atletismo, Walter Brasil começou sua vida esportiva como torcedor do JOER, pela Escola Barão dos Solimões. Sempre a Escola Barão dos Solimões, 100 anos de vida. Em 1979 na Escola Carmela Dutra, foi convidado pelo Professor Edmo Pacheco, o nosso popular Luizinho, muitas vezes campeão pelo Moto Clube. A participar do Atletismo no estádio Aluizio Ferreira e desde então nunca mais parou. Em 1982 participou da equipe que disputou a corrida Henrique Archer Pinto em Manaus, ficando em 3º Lugar por Equipe, ainda neste ano integrou a 1ª Equipe Universitária em Rondônia. Em 1983 participou da Fundação da Federação de Atletismo de Rondônia – FARO, e também participou da corrida Henrique Archer Pinto em que Rondônia foi campeã por equipe. Em 1989 e 1991 – Assumiu a Diretoria de Arbitragem da Federação de Atletismo de Rondônia. Em 1992 foi eleito Presidente da Federação de Atletismo de Rondônia, permanecendo no mandato por 3 anos. Voltou a Presidência em 1998 e o Valter Brasil permanece até hoje para satisfação daqueles que praticam esse belo esporte que é o atletismo. Parabéns, Walter! Receba o seu Certificado.

O SR. WALTER ALVES BRASIL FILHO – Quero agradecer ao deputado Lazinho da Fetagro, Valdemir Horácio meu querido Presidente do Ferroviário, Osvaldo Presidente do Ypiranga que vai se filiar ao Atletismo esse ano e a todos os homenageados. Eu quero reforçar o pedido do Miguel, na nossa reunião ele lembrou ao Deputado e ao Valdemir da criação do Museu do Esporte de Rondônia. Quando eu recebi o convite do Walter para essa homenagem eu disse: “Valter eu vou escolher o fulano, eu vou ver quem eu vou escolher. Ele disse: não, não, não. És tu, és tu, és tu. E não tem mais jeito, não, é você quem vai ser e pronto, acabou”. Então eu disse: então está legal. Eu vou só avisar o pessoal que a gente está sendo homenageado. E fazer um pedido a esta Casa, deputado Lazinho sobre as Emendas Parlamentares. Nós gostaríamos, eu acho que o correto, administrativamente, que as Emendas ficassem em uma rubrica específica na Secretaria de Planejamento, na SEPOG. Porque as Emendas passariam ajuda a todas as Secretarias de encaminhamento dessas Emendas. Então iriam para lá na peça orçamentária, os senhores teriam que negociar o Financeiro com a SEFIN. Por exemplo, chegando uma Emenda na Superintendência não mexe no Orçamento da Superintendência, a Emenda seria mais um orçamento para as nossas atividades. Nós estamos com problemas na Superintendência, eu tenho um pedido de passagem, três passagens, não está a liberação do Orçamento, é uma dificuldade tremenda, a administração pública é difícil. Pedi que esta Casa se junte ao Rodney para ir com o Governador, não só o Ginásio de Jaru, quando eu estive em Jaru num curso em 2013 houve a cobrança desse Ginásio, mas para agilizar. Ver o que é que pode fazer para sair esse Ginásio Cláudio Coutinho, para iniciar as obras do Estádio Aluizio Ferreira, para o novo Estádio, que tem que ter um Estádio para isso. Porque o Ginásio Cláudio Coutinho serve para o Atletismo, também. Por quê? Porque quando ele existia tinha alojamento, eu recebia atletas de Jaru no alojamento em 1992, 1993 e 1994, faz muita falta isso. A gente vai ter uma competição no final de semana, o atleta de Ariquemes eu não sei para onde é que eles vão. Eles vão à casa de amigos e ficam por lá. Então, por favor, esta Casa se juntar a esse meu pedido as Emendas Parlamentares colocar em rubrica específica na SEPOG, já negociar com o Governador a liberação do financeiro para não entrar nos Orçamentos das Secretarias e em particular da SECEL. E verificar esse ginásio, pelo amor de Deus, a Ordem de Serviço do Estádio Aluizio Ferreira, que eu gastei dinheiro da Federação levando Arquiteto e a Engenheira na Vila Olímpica de Manaus para fazer tudo direitinho, foi nos explicado sobre o Fundo, queremos essa ajuda da Casa para retornar o recurso para o Fundo que nos foi retirado nos remanejamentos, ainda este ano. Que com o Fundo nós fizemos uma reunião e a reunião foi o que? Nós não temos nem um centavo para gastar. Com o financeiro, Deputado, ameniza a situação. E eu estou com um pedido que eu acho que deveria até ser para a Norma, Legislação, mas foi para a minha Comissão Temática, Bolsa Atleta e Treinador e além de incentivos fiscais que nós já tivemos uns aprovados por esta Casa que o Miguel Silva participou desta matéria que é a Lei nº 272, nós queremos ela de volta. O Bolsa Atleta e Treinador, já até me perguntaram: por que treinador? Eu não vejo isso em canto nenhum do Brasil. A Confederação Brasileira de Atletismo tem. O Atleta que consegue a sua bolsa, o treinador recebe o seu valor também, existem resultados para isso. Então reforçando, Ginásio Cláudio Coutinho, Estádio Aluizio Ferreira, ver o que o BNDES está

devendo e pelo amor de Deus liberar esse recurso, direitinho, no mais, muito obrigado a todos.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Obrigado senhor Valter. E também registrar a presença da Rosane, Rosinha, disputou a Copa do Brasil pelo GENUS. E agora convidamos Elissandra Regina Cavalcante – Nenê.

O SR. WALTER SANTOS BARBOSA – Mais uma fera do passado, só que a Nenê ainda joga até hoje. É uma parada essa garota. Eu vou até contar uma história rapidamente. Valdemir, escreve essa aí, viu Anisinho. Valdemir deu a ideia, chegou a mim e tal, ele fala em Nenê, quando ele diz Nenê a gente treme. Por quê? Olha a consideração pessoal dessas nossas autoridades, principalmente, as esportivas. Uma mulher, uma menina, uma jovem que sai de Rondônia para disputar e ser convocada para uma Seleção Brasileira, exatamente nas Olimpíadas do mundo, cara. Como ela saiu para Montreal e para onde de novo? Atlanta e Montreal, e Sidney, desculpa. Então, cara, na chegada dessa menina a Porto Velho, na primeira, na segunda a gente não deveria homenageá-la? Eu tive o prazer de com o Voleibol, Presidente 10 anos, ser trazido do aeroporto no caminhão de Bombeiros, abraçado sacudido a galera. Como também foi o Futebol com o Moto Clube. A Nenê sozinha, por ela, merecia que fosse trazida em um carro de Bombeiros, lá do aeroporto até onde estivesse o Palácio do Governo para ser consagrada. Infelizmente nada disso aconteceu. E um pensamento meu, particularmente, Nenê, toda vez que eu falo com ela, ela testemunha, eu faria uma estátua para você, Nenê, ou no Areal, ou em outro local, ou até no Estádio de Futebol para você. Sinceramente, para te consagrar. Valeu Nenê, então vamos lá. A categoria Feminina de Futebol. Nascida em 31 de março de 1976. Nenê é natural de Porto Velho Rondônia. Seus jogos pela Seleção Brasileira iniciaram em: 1995 Campeã pelo Campeonato Internacional em Uberlândia, ainda em 1995 no Mundial da Suécia, conquistou o 8º lugar. Em 1996 participou das Olimpíadas de Atlanta, alcançando o 4º lugar, lateral direita. Em 1997 participou do Torneio Internacional da Nike nos USA, ficando em 2º lugar. Em 1998 participou e foi Campeã Sul Americano em Mar Del Plata na Argentina. Em 1999 a Nenê participou do Mundial de Washington, USA, ficando em 3º lugar. Em 2000 participou das Olimpíadas de Sidney na Austrália alcançando o 4º lugar ainda na lateral direita. Titular absoluta.

Sua participação pelos times brasileiros ocorreu nos times: em 1989, Palácio dos Esportes em Porto Velho, atuando no Campeonato Municipal. A esse cidadão chamado Clóvis Avanço, a quem ela referencia muito por que em parte da sua vida, ele chegou a ajudá-la tranquilamente. Ela faz questão que eu diga isso. De 1991 a 1993 ela participou pelo Shalon de Porto Velho, Campeã Estadual. De 1994 a 1996 pelo SAAD em São Paulo, Campeã Brasileira. Em 1995, Campeã Paulista. Em 1997 pela Universidade de São Paulo, em São Paulo. De 1998 a 1999 pelo Corinthians Esporte Clube, em São Paulo, (2º lugar no campeonato Paulista e 3º lugar no Brasileiro). É muita coisa. De 1999 a 2000, pelo São Paulo Futebol Clube em São Paulo, foi Campeã Paulista. Em 2000, pela Portuguesa Paulista, 'Lusa', Campeã Brasileira. 2007 a 2009, pela Faculdade São Lucas, em Porto Velho, Campeã Brasileira de Futsal. Parabéns Nenê, você merece. Receba o seu certificado.

A SRA. ELISSANDRA REGINA (Nenê) – A minha caneleira não era de telha, era a mais confortável e a menorzinha, aquela

que nem pesa na canela porque já bastava o meião, a chuteira e as minhas perninhas eram bem pequenas para eu poder jogar com uma de telha. Bem gente, eu queria agradecer mais uma vez a esta Casa, ao Lazineho, a todos aqui presente. A imprensa, aos meus amigos, a minha mãe. E como disse Walter eu não fui carregada em um carro de Bombeiro, eu sou carregada no coração de vocês.

Obrigada.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Vai receber agora a sua homenagem Rubens Miranda Flávio.

O SR. WALTER SANTOS BARBOSA – Futebol de campo. Rubens Miranda Flávio. Esse garoto se vocês quiserem além de hoje aqui com a gente, saber quem é o Rubinho, terça-feira e domingo a noite. Ele é aquele cara que reza, canta as nossas missas. É isso Rubinho? Muito bem.

Natural do Amazonas, nascido em 30.08.1952. Começou sua carreira esportiva pelo Cruzeiro Esporte Clube, passando pelo Botafogo, Ypiranga, São Domingos e terminando sua carreira no Ferroviário Esporte Clube, e por este Clube foi ser campeão. Rubinho é um dos craques de Rondônia que ficará na lembrança de todos, aqueles que o viram jogar o melhor futebol. Essa frase aqui eu vou dizer de quem foi, ele estava entrevistando o Rubinho pelo Alto Madeira, os craques do passado e está ali o Francisco Santana deixou escrito nas páginas do Jornal Alto Madeira. Quando ele terminava a reportagem, ele falou: Rubinho é um dos craques de Rondônia que ficará na lembrança de todos aqueles que o viram jogar o melhor Futebol. Eu sei que para mim dava o maior trabalho. Valeu Rubinho. Receba a sua homenagem, seu certificado.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Convidamos o Exmº. senhor deputado Lazineho, para retornar ao seu lugar. Walter Santos Barbosa.

O SR. WALTER SANTOS BARBOSA – É com a permissão de vocês ainda apenas por ter entrado na coordenação, apenas por ter entrado nesse conjunto dessa lembrança enorme, a gente sabe perfeitamente, vocês sabem perfeitamente que eu jamais poderia deixar de nessa oportunidade agradecer aqueles que nos acolheu, aqueles que nos receberam de mãos abertas, de braços abertos e não tem nada a ver com o futebol. Lazineho da Fetagro, nosso Deputado receba neste momento a gente, não vai alongar não, eu quero falar em nome de todos os colegas o nosso agradecimento, receba neste momento a nossa gratidão porque hoje já são 2015 e nós deixamos de jogar futebol, de praticar as boas coisas do nosso esporte especializado há algum tempo. Rodamos, rodamos, mas conseguimos encontrar um idealizador da proposta, estou agradecido ao Valdemir, juntamos a ele e a toda correspondência que tem dentro do gabinete do nosso Deputado, eles foram fantásticos, eles não cansaram de maneira nenhuma em nos atender, porque é meio complicado, e nós conseguimos fazer tudo isso, para mim, honestamente falando é uma surpresa esta Sessão, porque eu pensei que alguns colegas, que algumas pessoas não viessem, mas graças a Deus vieram; a permanência desse Projeto, a permanência desse Projeto vale a pena recordar, eu espero que não pare aqui não, eu espero que ele dê continuação, nós temos uma equipe de esporte, eu estou no comando da Rádio Transamazônica, uma rádio comunitária, se por acaso, as

nossas autoridades, escutem bem o que eu vou falar, se por acaso as nossas autoridades esquecerem esse momento aqui, porque geralmente esquecem a gente não vai querer jogar confetes não, porque nessas alturas é muita coisa para fazer, muita coisa que um Deputado, que um Vereador, que um Secretário, que um Governador, que um Prefeito tem para fazer e às vezes joga fora uma ideia dessas, mas eu não, a gente vai continuar fazendo se Deus quiser, a equipe “show de bola” reuniu os colegas da imprensa de Rádio Rondônia onde está o Miguel, Rede TV, todas essas nossas movimentações esportivas vai sempre estar ligada para que a gente não perca o fio da meada. Assim sendo, eu gostaria de lembrar e puxar um pouquinho as palavras do Walter, ele foi honesto quando disse: “Deputado, ajude a construir o Estádio Aluizio Ferreira”. Esta Casa aqui nunca, Deputado, deu assim uma Emenda sequer para o nosso futebol, eu falo pelo futebol profissional que representa muito mais a gente hoje, então não custa nada, eu tenho como exemplo os outros Estados, qual Estados? O Rio Branco, R\$ 1.500.000,00 para a participação do campeonato local, não é nem para saída fora daquela cidade. Belém do Pará, Paysandu e Remo precisam de dinheiro? Não. Aquela torcida toda já alimenta a parte financeira dos dois clubes, mas o Governo solta lá R\$ 13.000.000,00 para ajudar o Clube do Remo em seu campeonato paraense. Cuiabá nem se fala. E aqui Porto Velho? E aqui Rondônia? Eu lamento nessa hora ter que falar, porque o meu programa é esse, é “show de bola, na Rádio Transamazônica” eu geralmente dou sugestões, mas também faço críticas.

Então, em Rondônia o que é que nós temos? Nada. Nós temos os 24 ou são 21 Vereadores, nós temos os nossos 24 Deputados e eu gostaria, principalmente, de chamar a atenção dos nossos 5 Deputados aqui de Porto Velho, os outros estão trabalhando nas Emendas do interior onde eles são realmente sediados, são correspondidos pelo voto e os nossos 5 daqui o que é que falam? Nada. Então, Deputado Lazinho, o senhor que foi o iniciador, foi exatamente o homem que nos abraçou comece a falar com esses nossos Deputados e o senhor seja exatamente de novo o protagonista dessa iniciativa que pode mexer de uma maneira generalizada a ascensão do nosso futebol, me perdoe o Rodney Paes grande goleiro de Rolim de Moura, hoje nosso Superintendente, ele já falou comigo, já entrevistou comigo, está lá aberta as portas para ele a hora que ele quiser conversar. Sabe o que é que está acontecendo? Vou pegar as palavras do Walter que são as minhas também, o Ginásio Cláudio Coutinho parado há mais de oito anos ia sair agora em junho, sabe por que é que parou? Ninguém sabe. Está lá um mês, um sacrifício, podem bater palmas, garotos, podem bater palmas porque eu falo por vocês nessa hora. O senhor já pensou o sacrifício dessas nossas estudantadas? Esses nossos estudantes que à proporção que estão jogando dentro das suas escolas, eles querem um local maior para fazer a final de qualquer campeonato de basquete, de vôlei, de atletismo, de atletismo não, mas até vale porque o Walter falou. É brincadeira um troço desses, me dói no coração falar, mas eu tinha que falar, eu já trouxe a Seleção do Japão para dentro do Ginásio de Esporte Cláudio Coutinho, eu não digo eu não, perdoe que “eu” não existe, nós, porque estava lá um Jorge Teixeira na frente, mas o que é que é isso cara? A Seleção Japonesa campeã do mundo dentro do Ginásio de Esporte Cláudio Coutinho. Quem mais, Bradesco, Minas, as duas seleções onde estava a Hortência foi lembrada aqui, Hortência e Paula disputando o basquetebol aqui, hoje o nosso ginásio

parado e essa nossa juventude precisando de um ginásio, vou parar por aqui.

Mas eu espero, Deputado, que através do senhor possa levar essa mensagem para que a gente comece exatamente com o nosso Rodney o caminho certo de podermos ver o Estádio de Futebol e eu ainda falo o seguinte: parem com esse negócio de construir um estádio de futebol, parem pelo amor de Deus, nós não conseguimos fazer nem a reforma do nosso Estádio Aluizio Ferreira. Então o que é que se tem que fazer? Reformem e façam ele redondo e ele dá 10, 15 mil pessoas para suprir as nossas necessidades.

Vamos torcer pelo Genus no próximo sábado, nós somos a crônica esportiva, alguns colegas estão aqui, nós precisamos que o Estado tenha, aliás, que a Capital tenha um campeão para a gente viver melhor, é ruim um Estado como o nosso grande não ter um campeão na Capital, e assim a gente chegando junto, vencendo, as nossas autoridades com certeza já começam olhar com outros olhos, nós estamos dentro da Copa Verde, aonde nós vamos jogar pessoal? Copa Verde é Brasília, é Mato Grosso do Sul, é o Espírito Santo que vem jogar aqui é o Norte todo e então, é quase um desabafo do Walter Santos, mas, para esse desabafo, se coloca no meio dos colegas que estão recebendo essa homenagem e agradecer acima de tudo, Deputado Lazinho, essa manifestação de carinho que o senhor teve conosco.

Muito obrigado.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Permita Senhor Presidente e proponente desta Sessão Solene, deputado Lazinho, eu convidar Abnael Machado de Lima para fazer uso da palavra dentro do prazo estabelecido de 3 minutos, ele é Vice-Presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Rondônia, membro da Academia de Letras de Rondônia. Então, o Professor Abnael Lima, fazer uso da palavra neste momento encerrando aqui a sessão.

O SR. ABNAEL MACHADO DE LIMA – Meus senhores, minhas senhoras e desportistas, nós estamos aqui trazendo os nossos cumprimentos ao nosso deputado Lazinho pela grande e significativa iniciativa de prestar homenagem aos nossos atletas, esses atletas, esses jovens que muito nos honraram, muito trouxeram alegria, satisfação para nós de Rondônia, do Guaporé, Rondônia pelo brilhantismo, pela coragem, como disputavam os campeonatos local, campeonatos regionais engrandecendo o nome do nosso Estado.

Então aqui excelência, nós da Academia de Letras, nós do Instituto Histórico Geográfico de Rondônia, estamos aqui para dizer a vossa excelência que a sua atitude foi brilhante, o nosso Anisinho correu muito bem sobre a atuação do nosso esporte.

O SR. ANÍSIO GORAYEB – Aprendi com o senhor professor.

O SR. ABNAEL MACHADO DE LIMA – Do nosso esporte. E realmente o que ele colocou não foi apenas confete, porque o nosso esporte era tão pujante que nós enfrentamos o Vasco da Gama do Rio de Janeiro em igualdade de condições, nós enfrentamos o Bahia em igualdade de condições. Então, realmente há necessidade de se retomar, de retomar e realmente aproveitar os nossos jovens para desenvolverem o esporte, o esporte é cultura, nós vimos aí às inscrições, a nossa jovem, a Nenê lá do Areal, levou com brilhantismo o nome de

Rondônia participando da Seleção Brasileira de Futebol Feminino e campeonatos, Copa do Mundo, duas olimpíadas e ali quando a gente ficava olhando na televisão a atuação da Nenê, ali nós sentíamos que éramos nós todos que estávamos atuando, nós sentíamos que éramos nós todos que estávamos atuando, nós sentíamos que era Rondônia que estava atuando. Essa menina de ouro levou o nome de Rondônia aos mais longínquos locais do mundo e Senhor Deputado eu mais uma vez em nome das duas entidades cumprimento vossa excelência e permita fazer uma sugestão indicar a Nenê para receber a maior Comenda que o Estado concede aquelas pessoas que propagam o nome do Estado.

Mais uma vez os meus cumprimentos e por intermédio da nossa, Nenê, cumprimentar a todos os nossos desportistas. Muito obrigado.

SR. LAZINHO DA FETAGRO (Presidente) – Obrigado, muito obrigado professor. Partindo já para os finalmente, antes de encerrar tudo eu quero dizer que eu quero tirar uma foto, depois varemos de que forma nós vamos tirar essa foto, mas não saiam ninguém, ali atrás falam em *coffee break*, não é? Lá na minha terra é café preto mesmo, uma merenda, mas nós vamos ter esse *coffee break* ali fora também. Os estudantes que estão saindo depois se quiserem vir tirar fotos com a equipe pode vir, depois aqui fora também pode tirar foto quem quiser tirar fotos. Quero por fim fazer os agradecimentos em primeiro lugar aos senhores, a vocês e as senhoras que nos propiciaram a oportunidade de estar aqui conhecendo-os mais e dando a esta Casa a graça de poder tê-los conosco. Eu fico muito agradecido, isso em nome de toda a nossa equipe. Em nome da Assembleia Legislativa que mesmo tendo hoje duas Audiências Públicas no interior do Estado, deixou nosso Mestre de Cerimônias Lenilson para nos ajudar, com toda a equipe dividida, mas com certeza a capacidade deu conta plenamente do recado. Agradecimentos especiais também a essa equipe. Agradecemos a vocês que nos propiciaram estar à Mesa juntos, agradecemos ao público que esteve presente.

Por fim, dizer, o nosso espaço, o nosso mandato está a serviço de todos aqueles que queiram nos ajudar construir. Isso eu digo de coração. Eu entendo muito bem do cabo da enxada da agricultura, de jogar bola. Eu também jogava muito, Nenê, cedo, de tarde e de noite. Mas as políticas públicas, cada setor da sociedade tem ideias, cada pessoa tem ideias e este mandato fica à disposição de vocês para contribuir com ele, poder nos dar ideia. Isso que vocês propuseram aqui, nossa equipe está lá atrás anotando tudo, Walter, e nós vamos cutucar, o Deputado cutuca, não é? E nós vamos trabalhar para que isso possa acontecer e não deixar cair no esquecimento. Como disse o Walter Santos, a gente poder, vocês reunindo mais, tendo novas ideias, nos trazer, para mim, para o Rodney que é o nosso Secretário, levar essas ideias, não tenham medo de propor. A sociedade não pode só eleger. A sociedade tem que propor ações de mandato, porque nós estamos presos a um mundo que às vezes não dá tempo de ver tudo, como disse também o Walter Santos. E precisa ser puxada a orelha mesmo, quando for preciso, para tentar colocar no rumo certo. Então eu quero, em suma, agradecer a todos.

Invocando a proteção de Deus, em nome do povo de Rondônia, nós declaramos encerrada esta Sessão Solene, em homenagem aos nossos queridos desportistas do Estado.

Muito obrigado.

(Encerra-se esta Sessão às 11 horas e 25 minutos)

ADVOCACIA GERAL

EXTRATO QUINTO TERMO ADITIVO AO CONTRATO Nº. 011/ALE/RO/2011,

Administrativo nº. 00173/2011.

**Contratante: ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO
DE RONDÔNIA**

Contratada : EMPRESA MELO E QUEIROZ LTDA – ME.

OBJETO: PRORROGAÇÃO ao Contrato nº. 011/ALE/RO/2011, referente ao fornecimento de flores naturais – botões de rosas, bouquets, arranjos pequenos, médios e grandes, coroa média e grande, para atender as necessidades da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

PRAZO: 03 (três) meses, a contar de 01 de julho de 2015 e ultimando-se em 30 de setembro de 2015.

VALOR: no valor total de R\$ 7.555,00 (sete mil quinhentos e cinquenta e cinco reais).

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS: As despesas decorrentes do presente **TERMO ADITIVO** correrão à conta da seguinte programação: Evento 400091, UO 1001. Programa de Trabalho 01122102020620000. Natureza de Despesa 339030. Fonte de Recurso 0100000000. Nota de Empenho nº. 2015NE00696 emitida em 23 de junho de 2015, do Processo Administrativo nº. 00173/2011.

RATIFICAÇÃO: Ficam ratificadas todas as demais cláusulas do contrato originário 011/ALE/RO/2011.

FINAL: devidamente assinado pelas partes aditantes, e registrado às fls. 17 (dezesete) do Livro de Registro de Termos Aditivos do ano de 2015 da Advocacia Geral.

Porto Velho, 29 de junho de 2015.

CONTRATANTE: Assembleia Legislativa de RO.

Deputado **MAURO DE CARVALHO** – Presidente

ARILDO LOPES DA SILVA – Secretário Geral

CONTRATADA: MELO E QUEIROZ LTDA – ME

LUCILÉA MELO DA SILVA MAYA

Visto:

CELSO CECCATTO-Advogado Geral – ALE/RO